PINI web
NOTICIÁRIO | REVISTAS | TCPO | LIVROS | SOFTWARE | EVENTOS | PINI CONSULTORIA | GUIA DA CONSTRUÇÃO | PINI EMPREGOS | PINIData | LOJA PINI
Tecnologia e Materiais | Custos | Exercício Profissional | Mercado Imobiliário | Gestão | Arquitetura | Urbanismo | Sustentabilidade | Habitação | + Assuntos | Nordeste






PUBLICIDADE

téchne

busca
Buscar... OK

login / senha
OK
cadastre-se grátis esqueci a senha

Assine | Cadastro | Newsletter | Eds Anteriores | Anuncie

EDITORIAL SUMÁRIO ÁREA CONSTRUÍDA ÍNDICES IPT RESPONDE CARREIRA MELHORES PRÁTICAS ARTIGOS COMO CONSTRUIR ENTREVISTAS REPORTAGENS

**CAPA** | Compartilhe |

# » Desempenho revisado

Publicada em fevereiro, nova Norma de Desempenho passa a valer para todos os edifícios habitacionais construídos no País. Conheça os principais pontos do texto



**Novo texto é mais detalhado e fornece parâmetros técnicos para avaliação e mensuração de requisitos referentes ao desempenho acústico, ao desempenho térmico, à durabilidade e à manutenibilidade**

A revisão da Norma de Desempenho foi publicada em fevereiro e passará a vigorar a partir do próximo dia 19 de julho. A principal mudança está explicitada no nome da NBR 15.575:2013 Edificações Habitacionais - Desempenho: diferentemente da versão anterior, restrita a residenciais de até cinco pavimentos, o novo texto é mais abrangente e contempla projetos habitacionais de qualquer porte.

A primeira versão da norma, publicada em 2008, pegou as empresas de surpresa e impôs severas dificuldades aos construtores, aos projetistas e à indústria de materiais para se adequarem aos requisitos apresentados no documento, muitos deles inéditos à época. Em conjunto, as principais entidades da indústria da construção conseguiram estender o prazo de exigibilidade da NBR 15.575 - período em que os comitês técnicos reavaliaram as lacunas da norma e atualizaram as metodologias de avaliação de desempenho, e os fabricantes se mobilizaram para adequar seus produtos e processos de fabricação às exigências do texto.

Hoje, porém, o conceito de desempenho já não é mais novidade. Mesmo assim, o prazo de 150 dias para adequação do mercado ainda é considerado curto. Na avaliação de Wang Mou Suong, sócio-diretor da PHE Projetos, grande parte do mercado não está preparada para a alteração. "Não creio que a maioria das construtoras esteja preparada para essas mudanças no momento, pois elas envolvem conhecimentos específicos da norma, requalificação do pessoal de obra e engenharia, além de revisão de custo estimado, quando o empreendimento já está lançado ou comercializado", afirma.

Mais detalhada e abrangente, a NBR 15.575:2013 deve gerar uma pequena alta nos custos da construção. Isso pode acontecer até mesmo entre os empreendimentos de alto padrão que, em geral, já cumprem requisitos mínimos de qualidade em diversos itens por pressão do próprio público consumidor, muito mais exigente. "Para quem já atende a todas as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), o impacto de custo será pequeno, mas deve existir", afirma Carlos Borges, diretor técnico da construtora Tarjab. Para atingir o nível superior de desempenho, as estimativas variam de 5% a 7% de acréscimo no custo final da obra.
"Considerando todo o ciclo de vida da obra, incluindo o investimento inicial, o custo de operação e o custo de manutenção, a adequação dos projetos à NBR 15.575 é fator de barateamento da construção", acredita Ercio Thomaz, pesquisador do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT).



A curto prazo, porém, os empreendimentos de padrão econômico poderão ser mais impactados, já que terão de ser revistos muitos dos materiais e procedimentos utilizados nesse tipo de obra. "Para

CAPA
**Casas suspensas**




Anteriores


194


193

**195** - Junho 2013

PUBLICIDADE

RELACIONADOS

*PINIweb :: 28/06/13*
- Aberrant Architecture assina projeto de tenda ambulante para Londres

*PINIweb :: 28/06/13*
- Projeto de estrutura toda feita em bambu vence o Prêmio Foster + Partners 2013

*Equipe de Obra :: Passo-a-passo :: ed 61 - Julho de 2013*
- Paredes de concreto

*Equipe de Obra :: Reportagens :: ed 61 - Julho de 2013*
- Elementos de transição



aqueles construtores que trabalham com edificações econômicas, em que o custo é o elemento de seleção de sistemas e materiais, as alterações necessárias para o atendimento aos requisitos da nova norma, mesmo que em seus valores mínimos, poderão aumentar o custo e, consequentemente, o valor final das unidades", aponta Barbara Kelch Monteiro, coordenadora do grupo técnico de normas da Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura (Asbea). Para ela, esse aumento precisa ser considerado pelos órgãos financiadores, como o programa Minha Casa, Minha Vida, do Governo Federal. "Os valores de parâmetros e referências financeiras de custo de obra precisarão ser revistos para incorporar esse acréscimo, que deverá ocorrer em todo o setor de construção para a baixa renda", explica Monteiro.



**A curto prazo, as obras do segmento econômico serão as mais impactadas com a exigência do novo texto da NBR 15.575, acreditam projetistas**

## Projeto e construção

Para Carlos Borges, da Tarjab, as áreas de desenvolvimento tecnológico passarão a ter mais peso nas construtoras, que terão que conhecer o desempenho dos sistemas construtivos que adotam - e criar práticas para conhecê-lo quando optarem por novas tecnologias. Além disso, avalia Borges, os projetistas serão os mais impactados, pois precisarão conceber e projetar as obras pensando no seu comportamento em uso ao longo da vida útil. "Para isso, eles terão de se capacitar no tema e se aprofundar mais nas questões construtivas. Os construtores terão de valorizar mais os projetos."

Barbara Monteiro, da Asbea, aposta na valorização da coordenação dos projetos. "Haverá mudanças no modo de definir o produto a ser construído, projetar e especificar os sistemas e materiais, calcular elementos da estrutura, definir materiais de acabamento e de instalações, construir e validar o produto a ser vendido, apresentar o manual de uso e manutenção, e até mesmo o modo de entrega da unidade ao comprador", afirma. "Será necessária uma coordenação e interação muito maior entre os diversos envolvidos, uma vez que alguns requisitos só serão atendidos se diversas disciplinas trabalharem juntas."

Do ponto de vista do projeto de estruturas, uma das principais mudanças se refere, segundo Augusto Guimarães Pedreira de Freitas, vice-presidente da Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural (Abece), ao maior cuidado com a manutenção das fachadas. "Isso implica um dimensionamento mais cuidadoso da platibanda para garantir uma condição de uso de balancim na manutenção", afirma. Nas outras partes da edificação, explica, o atendimento é praticamente automático para quem já segue as normas, "com exceção de algumas restrições de dimensões em função de conforto acústico e térmico, que são perfeitamente aceitáveis". "Já para aquelas construtoras que executam estruturas não conformes, haverá grandes impactos no consumo de materiais. Como essa norma dará poder para o consumidor avaliar o desempenho, elas terão de se enquadrar", afirma.

Veja, nas páginas a seguir, um resumo dos principais requisitos das seis partes da NBR 15.575: Requisitos Gerais, Estruturas, Pisos, Vedações Verticais, Coberturas e Sistemas Hidrossanitários. (*Colaboraram Ana Sachs e Juliana Nakamura*).

**Parte 1: Requisitos Gerais**

A parte 1 da NBR 15.575 Edificações Habitacionais - Desempenho trata dos requisitos gerais nos quais são tratadas as interações entre os diferentes elementos da obra. Em comparação aos textos anteriores, a grande mudança é em relação à abrangência da norma, que deixa de abordar apenas os edifícios de até cinco pavimentos para tratar de todos os novos edifícios residenciais. A norma estabelece vida útil variável para cada um dos sistemas (estruturas, vedações, pisos, coberturas, instalações elétricas e hidráulicas). Com relação à acústica, o texto atrela o desempenho ao nível de ruído externo existente no momento de realização do projeto. "Foram criados parâmetros distintos para áreas mais silenciosas e para ruas muito barulhentas, com grande circulação de veículos", revela o engenheiro Fábio Villas Boas, coordenador geral da comissão de revisão da NBR 15.575 e diretor técnico da construtora Tecnisa.



Os projetos devem prever considerações sobre as condições de agressividade do solo, do ar e da água na época do projeto, prevendo-se as proteções aos sistemas estruturais e suas partes. O comportamento em serviço da edificação ou do sistema também deve ser previsto em projeto, de forma que os estados limites de serviço (ELS) não causem efeitos estruturais que impeçam o uso da construção se atingidos.



A edificação deve reunir características que atendam às exigências de desempenho térmico, considerando-se as zonas bioclimáticas definidas na NBR 15.220 - Desempenho Térmico de Edificações.

LojaPINI Comprar... OK
livros | softwares | + vendidos


Estruturas de Concreto para Instalações Industriais
De: R$100,00
Por: R$90,00
COMPRAR VER MAIS


Pavimentos de Concreto para Tráfego de Máquinas Ultrapesadas
De: R$95,00
Por: R$85,00
COMPRAR VER MAIS


Especificação para Estrutura de Aço de Edifícios
De: R$114,00
Por: R$99,00
em 2x R$49,50
COMPRAR VER MAIS

Na **LojaPINI** você tem os melhores produtos relacionados a Arquitetura, Engenharia e Construção.

NOTÍCIAS + notícias

*02/07/2013*
- Obras na cobertura do estádio do Engenhão, no Rio de Janeiro, são iniciadas

*01/07/2013*
- Racional Engenharia contrata trainees na área de engenharia civil

*01/07/2013*
- Sobratema lança dois novos manuais de normalização de equipamentos

*28/06/2013*
- PINI Consultoria lança novos serviços de engenharia

DIGITAL téchne


42 43 44 45


46 47 48 49

ARTIGOS + LIDOS

*PINIweb :: 24/06/13*
- Marinha abre vagas para arquitetos e engenheiros civis

*Equipe de Obra :: Passo-a-passo :: ed 61 - Julho de 2013*
- Paredes de concreto

*PINIweb :: 26/06/13*
- Gramado da Arena Corinthians começa a ser plantado

A norma apresenta níveis mínimos de iluminância (natural e artificial) para os ambientes. Por exemplo, quando utilizada luz artificial, o iluminamento deve ser maior ou igual a 100 lux em salas de estar, cozinhas e dormitórios.



Os projetos devem ser desenvolvidos de forma que o edifício e os sistemas projetados tenham boas condições de acesso para inspeção predial.



As águas servidas provenientes dos sistemas hidrossanitários devem ser encaminhadas às redes públicas de coleta e, na indisponibilidade destas, devem ser utilizados sistemas que evitem a contaminação do ambiente local. A norma traz uma tabela com parâmetros de qualidade de água para usos restritivos não potáveis.



As instalações elétricas devem privilegiar a adoção de soluções que minimizem o consumo de energia, entre elas a utilização de iluminação e ventilação naturais e de sistemas de aquecimento baseados em energias alternativas.



Os projetos devem prever mecanismos de prevenção de infiltração da água de chuva e da umidade do solo nas habitações.



Com relação ao desempenho acústico, a edificação deve atender ao limite mínimo de desempenho estabelecido nas partes 3, 4 e 5 da NBR 15.575.



O projeto deve especificar o valor teórico para a Vida Útil de Projeto (VUP) para cada um dos sistemas que o compõe, não inferior ao estabelecido em tabela apresentada na norma.



PÁGINAS :: **1** | 2 | 3 | Próxima >>

*PINIweb :: 26/06/13*

- Obra de ponte estaiada em Barueri, na região metropolitana São Paulo, está perto do fim

TAGs

2013 Arquitetos **ARQUITETURA** Brasil Cobertura **Concurso Construção** Construção Civil IAB Infraestrutura Inscrições Licitação obra Obras profissionais **PROJETO** Rio de Janeiro São Paulo SUSTENTABILIDADE **Urbanismo**

GC WEB
Consulte milhares de preços de referência para insumos e serviços pesquisados pela PINI.
Assinatura | Acessar site

**Janelas Acústicas**
trishopping.com.br/janelasacusticas
Ótimo sono com Janela Acústica
Instalação sem sujeira 11 21
Anúncios Google

Copyright © 2013 - Editora PINI Ltda. Todos os direitos reservados.

sites Pini
--- Acesso Rápido ---

**NOTICIÁRIO**
Tecnologia e Materiais | Custos | Exercício Profissional | Mercado Imobiliário | Gestão | Arquitetura | Urbanismo | Sustentabilidade | Habitação | Infraestrutura | Legislação | Nordeste

**REVISTAS**
Construção Mercado | Guia da Construção | aU - Arquitetura e Urbanismo | Téchne | Equipe de Obra | Infraestrutura Urbana | aU em Rede

**LIVROS | TCPO | SOFTWARE**

**GUIA DA CONSTRUÇÃO**